

O ARCHOTE

do 5º anno
por

Fabriceius

Nº 4

Chegou o fim do anno! chegou! O fim do anno é a separação dos collegas, é a ruptura do estreito laço do colleguismo. Alguns 5º annistas permanecerão no collegio, outros por um com diversos destinos se retirarão deste recinto para não mais voltar! O que significa 30 de Dezembro? Fim de anno! E todo o fim é pathetico, todo fim lança nuvens de tristeza n'uma eração que não é de pedra, todo o fim commove! Acreditae, 5º annistas, que é a última do por grande emoção que Fabriceius se dirige a vós ainda esta vez. Esta vez é a ultima! Esta vez tem o ponto final da nossa derradeira eloquência, da nossa derradeira palestra com vosco. Cada um dos numeros do archote foi uma phase da nossa empresa. O 4º numero é a ultima.

Esperamos os distinctos moços do 5º anno conservem sempre na memoria o nome que Fabriceius substitue, conserve sempre no peito o abraço que agora damos e na mão o aperto entusiasta da nossa mão. Esperamos que já mais os 5º annistas se esqueçam que as vergonhas que desgraçadamente houve entre nós

forão ^{sempre} reprovadas por Fabriceius e forão reffigadas pela sua fraca voz nas paginas mal traçadas do Archote. Grande desejo tinhamos de escrever simplesmente este adeus. Mas podemos fazê-lo. Dois factos acubão de se realizar que affectarão gravemente a consciencia do 5º anno.

Referimo-nos ao triste espectáculo de um espancamento dentro dos muros desta casa e á distribuição dos "Bancos de honra" onde se revelou a parcialidade e a injustiça.

O primeiro desses factos foi o seguinte: Um moço de fóros scientificos exaltou n' diante do vice reitor e foi por isso expulso do estabelecimento de bainas de pancadas.

Da parte do moço houve imprudencia. Da parte do vice reitor também houve. Não se desrespeitadas barbas de um ancião. Mas também não se desrespeita um pergaminho conquistado muito a custo. A macidade não pode offender a velhice. A velhice não pode desrespeitar a sciencia. De cada lado havia um potencia. Do lado do vice reitor uma autoridade e uma velhice, do lado do moço um pergaminho e uma mocidade.

flucta pela palavra seria legal por um
 a criadagem dos estabelecimentos es-
 tava á mão do vice-Reitor, que del-
 la serviu se a propósito. O moço foi
 agarrado por dez criados (entre os
 quaes dous inspectores (oh vergonha)
 dous inspectores que se desbarralharam
 desceendo ao nível do criado). Viu-se
 impellido brutalmente até a por-
 ta. O moço não quiz a principio re-
 sistir mas, tomado de raiva, em uma occu-
 siao repelliu os dez homens e lançou com
 uma punhada um d'elles ao chão. Este era
 o inspector Alexandre. A final a victima
 retirou-se e appareceu na imprensa desfor-
 rando-se de quem o insultara.
 Tanto o vice-Reitor como o moço merecem cen-
 sura. Falton lhes bom undo. Os dous inspec-
 tores Baptista e Alexandre merecem des-
 prezo. Falton lhes dignidade.
 Os dous primeiros castigarão reciprocamente,
 por um os dous ultimos não suf-
 freão ainda uma punição publica.
 Todavia moralmente achão se afeiados do
 cargo de Inspectores desde que se nivala-
 rão comoos criados. Capangas nun-
 ca poderão inspecionar alumnos.
 Esta questão é d'aquellas que não se pode
 por muito tempo contemplar impunemen-
 te. As cousas pedres asphixiao. Passa-
 mos a um outro facto.
 Ninguém ignora o que são Bancos de hon-
 ra. Premios da applicação.
 Todavia assim não a contém. Segun-
 do o alto entender de certos prof-

fessores que podem se qualificados
 de tudo menos de justiciarios os
 Bancos de honra são concedidos somen-
 te aos seus intimos ou não são
 concedidos a quem os merece.

Houve quixa geral contra a resolu-
 ção do Sr. Drago

Não discutimos sobre este ponto por
 sermos interessado.

Na aula de historia do Dr Ramo
 de Celso consta que houve uma clas-
 sificação injusta. Por não haver
 mos lido as provas escriptas não
 podemos aventurar opinião.

Na aula de allemão. É possível que
 o Sr. Dr. Goldschmidt não en-
 contrasse entre os seus verdadeiros
 discipulos (pois que o Sr. Wagner
 já tem estudo de allemão) nem um
 só alumno para banco de honra?

Na aula de Cosmographia. Não
 haveria tambem um só alumno
 para banco de honra?

Bem certo estamos que o Sr. Dr. Klein
 não é homem de injustiças mas
 não podemos comprehender como
 entre 12 provas não houvesse duas
 ou 3 melhores que as outras.

São modos de entender.

Relativamente á aula de inglez
 e de Chimica deixamos o juizo
 aos nossos collegas e suspen-
 damos o nosso.

Terminando, apertamos com effusão a
 mão do 5º anno e nos despedimos espe-
 rando encontrarmo-nos ou no 6º anno
 afóra do collegio lá na sociedade.



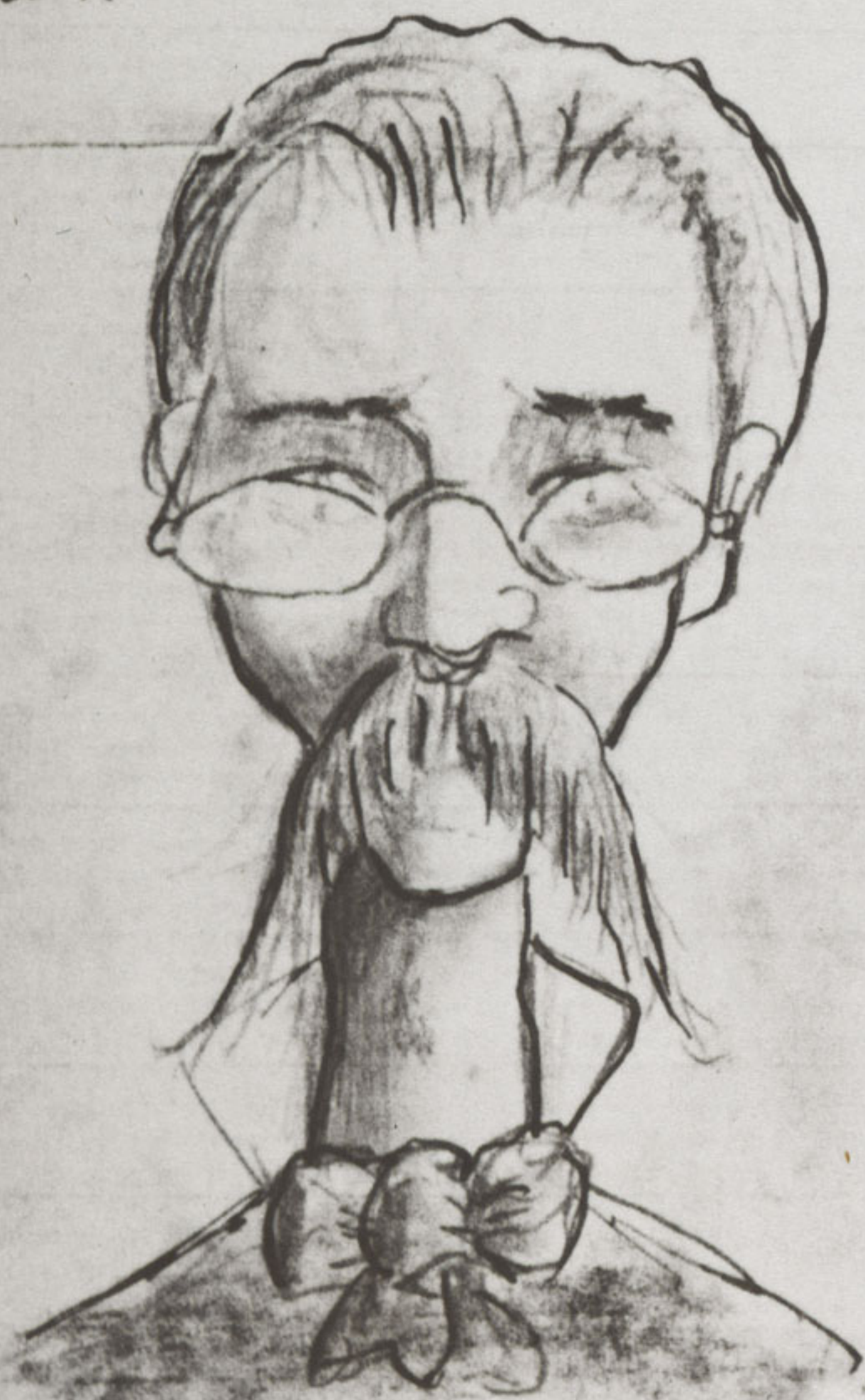
Retire-se! Cachorro! Palife!...: Vê lá! Sou bacharel!
tenho pergaminhos! tu
é uma qualquer coisa!

Não se atira!!! Deixe vi-
rem os criados! Já os
chamei, tratante....



Agarrem! Agarrem! Agarrem para fora!
Estou na minha casa! Rua! Rua! Rua!...

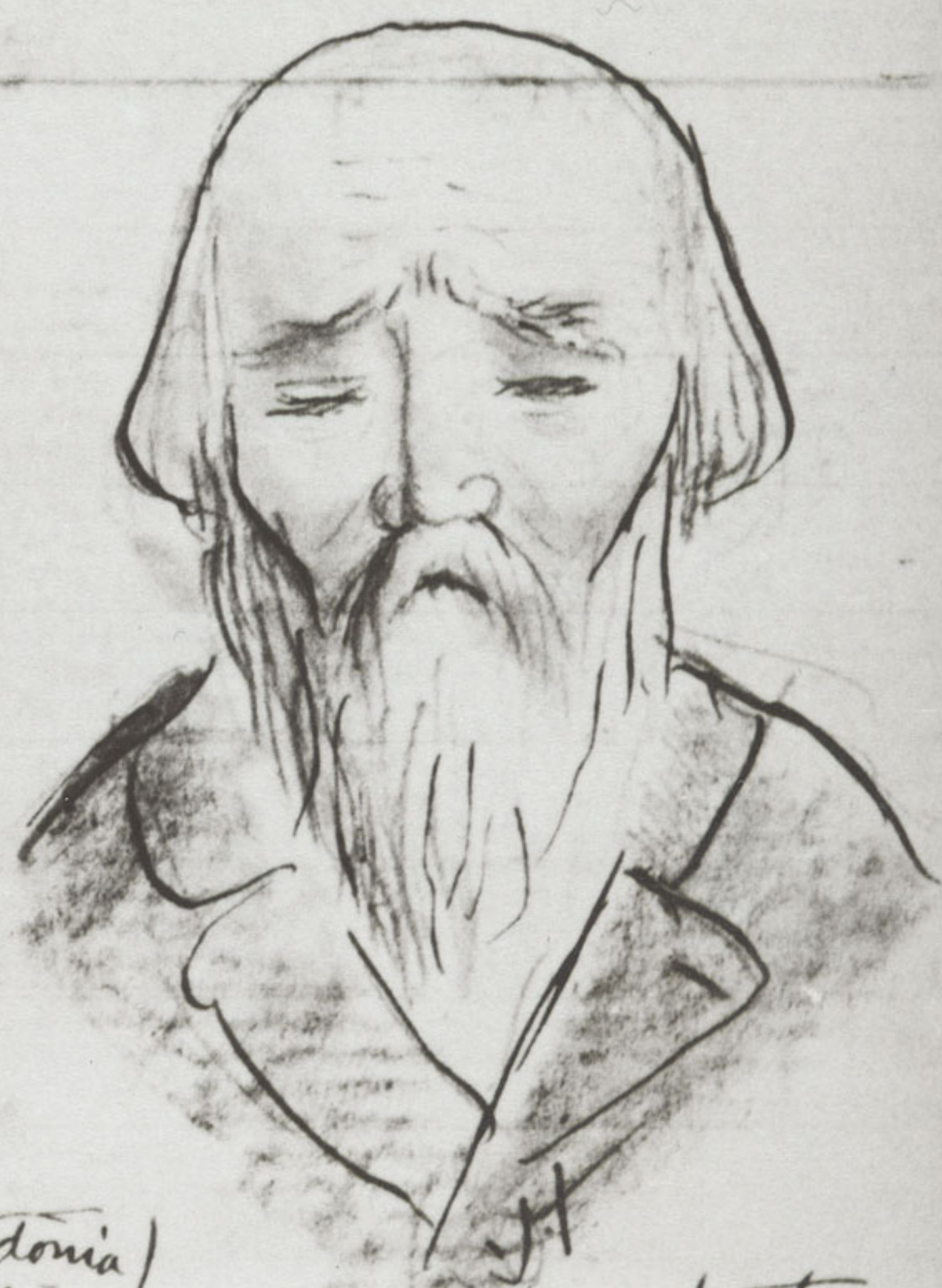
Com elle! Para o olho da rua, que é o lugar dos
códex! Depressa! Para a rua! Andem!



Herac Baptista



Herac Alexandre (não da Mace-
donia)



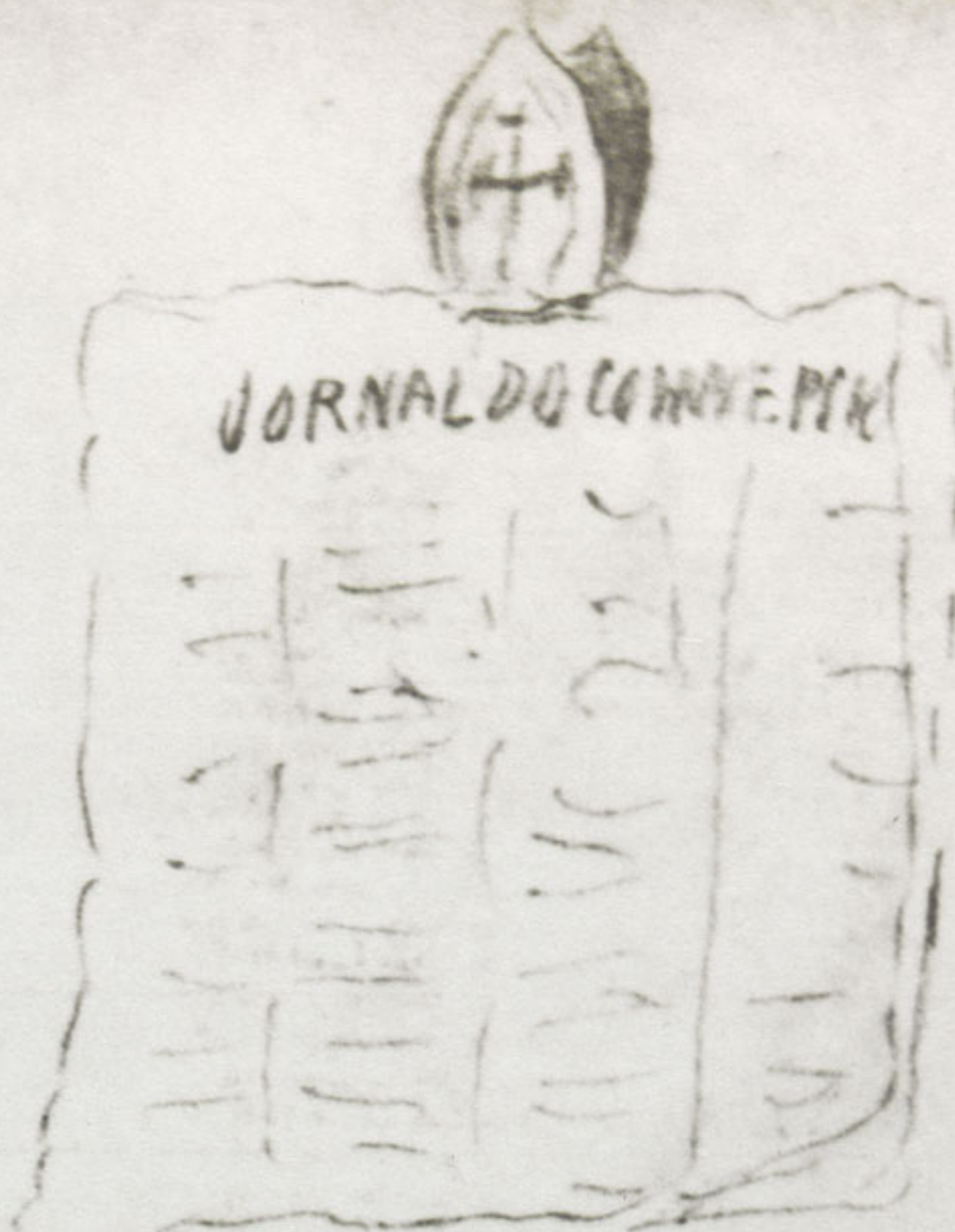
Herac da festa



Esperem tratantes! Hei
de tomar vingança! Arrr!...

Vou ao Bispo! Vou me queixar
dos socos pontapés e empurrões e...

em pobre collete!



Mr Bispo! fui maltractado!

... Vede o estado da minha roupa! ... e o Bispo na sua pastoral to-
nou a coisa na devida con- sideração ...



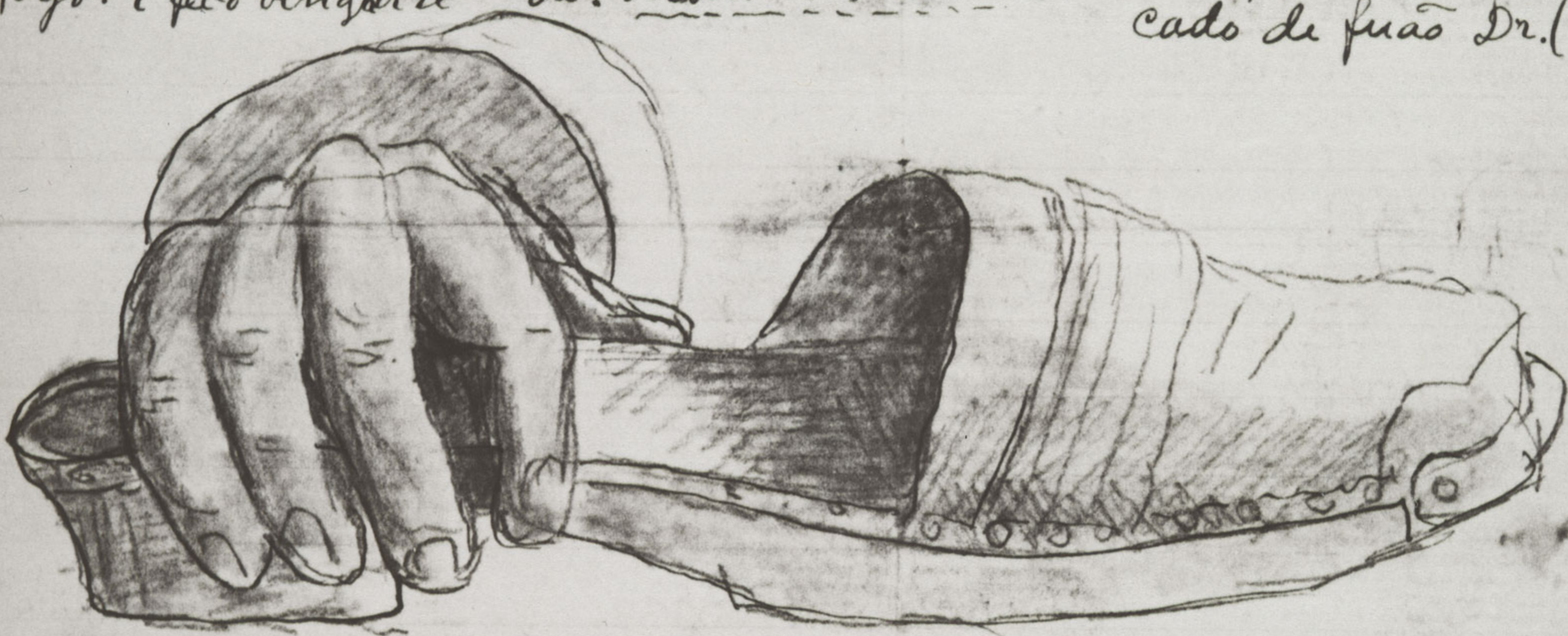
... o que poz o Le Mané
em fogo. E foi o vingor re-



chamando a victima
de: Individividuo!...



Sendo, em resposta qualifi-
cado de fuão Dr.(?) e....



... ameaçado de provar na cara este instrumento de supplicio
da ultima moda.



Despedimo... do 5º anno, e até o sexto!